

Comunicado de Imprensa

13 de janeiro de 2020

RENAULT CONQUISTA A LIDERANÇA DO MERCADO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS E MANTÉM A POSIÇÃO DE MARCA MAIS VENDIDA NO MERCADO PORTUGUÊS DE AUTOMÓVEIS LIGEIOS

Num mercado de 2020 em forte quebra (-34% em Passageiros + Comerciais Ligeiros), a Renault aumentou quase 28% as vendas de automóveis elétricos, conquistando a liderança deste mercado, com 17,5% de quota de mercado (VP+VCL).

Com a comercialização, no último quadrimestre de 2020, das versões híbridas plug-in nas gamas Captur e Mégane e híbrida no Clio, 9% das vendas de automóveis de passageiros realizadas pela Renault foram com unidades eletrificadas, ou seja, com modelos elétricos e híbridos.

O Grupo Renault obteve uma quota global de 16,0% (VP + VCL). Com 13,1% de quota, a marca Renault foi, 23º ano consecutivo, a marca mais vendida no mercado Português de automóveis ligeiros.

Com 3,2% do mercado de Veículos de Passageiros, a marca Dacia obteve a melhor quota de sempre.

O Dacia Sandero obteve um resultado excepcional e constituiu-se como o modelo mais vendido do mercado Português, a clientes particulares.

O Renault ECO Plan, apresentado no início de 2020, foi uma extraordinária alavanca para a renovação do parque automóvel Português, no sentido de uma mobilidade mais sustentável, tendo introduzido novas formas de acesso à mobilidade automóvel.

Um ano de resultados positivos

Com um total de 172.995 unidades vendidas (Passageiros + Comerciais Ligeiros), o mercado automóvel Português registou, em 2020, uma quebra de 34%. Um resultado que se justifica pela pandemia que assola o mundo, mas com consequências ainda mais negativas para Portugal, uma vez que o mercado nacional registou a segunda maior quebra em toda a Europa.

O Grupo Renault atingiu as 27.607 unidades vendidas (incluindo 6 Alpine) e obteve uma quota de mercado de 16,0%.

Com 22.704 unidades comercializadas, a Renault conquistou uma quota de mercado de 13,1% e manteve o estatuto de marca mais vendida no mercado Português, pelo 23º ano consecutivo.

O Renault Clio foi, também, pelo 8º ano consecutivo, o modelo mais vendido em Portugal, enquanto o Novo Renault Captur, comercializado precisamente em 2020, ficou no Top 5 dos modelos mais vendidos no país.

Para Zineb Ghout, Diretora-Geral da Renault Portugal, “o ano de 2020 foi evidentemente muito influenciado pela pandemia e o mercado Português, com uma quebra de 34% foi um dos mais impactados na Europa. Apesar disso estamos muito satisfeitos com os resultados obtidos na marca Renault, com a liderança do mercado de veículos elétricos e com a liderança global do mercado. Os nossos principais modelos continuam a ser referências absolutas do mercado e ainda lançámos novos serviços de financiamento como o Easy Flex que são uma real mais-valia para os nossos clientes”.

Zineb Ghout acrescenta ainda: “a Dacia obteve o melhor resultado de sempre e o Sandero foi líder do mercado de clientes particulares. Esta performance confirma a nossa confiança no potencial de crescimento da marca Dacia numa situação em que assistimos a uma maior racionalidade na aquisição de automóvel por parte dos clientes”.

Liderança Renault no mercado de Veículos Elétricos

O segmento dos automóveis elétricos esteve em contraciclo com um contexto de mercado bastante negativo. Com efeito, em 2020, as vendas de automóveis elétricos cresceram 14%, o que confirma a crescente aceitação e o aumento da procura pela mobilidade elétrica.

Neste mercado particularmente dinâmico, a Renault registou um crescimento das vendas de 28% (o dobro do mercado), o que lhe valeu a liderança, com uma quota de mercado de 17,5%, correspondente a um total de 1.415 unidades vendidas (Passageiros + Comerciais Ligeiros).

Com 1.208 unidades vendidas, o que corresponde a um crescimento de 25% face a 2019, o ZOE constituiu-se, naturalmente, como o modelo mais representativo, ele que foi o segundo automóvel elétrico mais vendido em Portugal, no ano transato.

No mercado de comerciais ligeiros elétricos, o Kangoo Z.E. manteve-se como a referência absoluta. Dois em cada três comerciais ligeiros elétricos vendidos em Portugal, em 2020, (66% de quota de mercado) foram da marca Renault.

Em 2020, 6,2% dos automóveis vendidos, em Portugal, pela Renault, foram 100% elétricos.

Para além do mercado de veículos elétricos, onde a Renault tem o estatuto de pioneira, a marca deu continuidade, em 2020, à estratégia de progressiva eletrificação da gama, com a comercialização, no último quadrimestre do ano passado, dos primeiros modelos Híbridos e Híbridos Plug-in.

Utilizando todo o conhecimento no domínio dos veículos 100% elétricos e a experiência na Fórmula 1, a Renault lançou o Clio E-TECH Híbrido, o Captur E-TECH Híbrido Plug-in e o Mégane Sport Tourer E-TECH Híbrido Plug-in.

No total, os modelos eletrificados representaram 9% das vendas totais de automóveis de passageiros da marca.

Renault Eco-Plan: uma alavanca para o crescimento sustentado

No início de 2020, a Renault apresentou, em Portugal, o Renault Eco-Plan. Um plano multidisciplinar que visava promover uma mobilidade mais sustentável, através de apoios diretos da marca à renovação do parque automóvel (Eco Abate), medidas concretas de apoio ao desenvolvimento da mobilidade elétrica (Eco Charge e Eco Tour) e, não menos importante, o

lançamento de novos produtos de acesso à mobilidade sem obrigatoriedade de posse (Eco Mobility).

Em 2020, as soluções de aluguer operacional, em que os clientes contratam uma solução de mobilidade sem a obrigatoriedade da posse do automóvel, materializadas pelo produto financeiro Easy Flex da RCI Bank and Services, corresponderam a 10% do total de financiamentos realizados a clientes particulares.

Este produto, que foi disponibilizado, a partir de maio de 2020, para as gamas Twingo, Clio, Captur e ZOE será alargado, já em janeiro de 2021, à Dacia e aos modelos nucleares Sandero e Duster.

Dacia: a melhor quota de sempre e o modelo Sandero como líder das vendas a particulares.

Em 2020, a Dacia obteve, pela primeira vez, uma quota de mercado superior a 3% no mercado de Veículos de Passageiros. Os 3,2% obtidos ficam a constituir um novo recorde, refletindo a tendência de forte crescimento da marca, no segundo semestre do ano.

Para comprovar a crescente aceitação e a cada vez maior notoriedade da marca, o Dacia Sandero, no último ano de comercialização da segunda geração, obteve, em 2020, o estatuto de modelo mais vendido, em Portugal, a clientes particulares.

Para além da liderança do Sandero nas vendas a particulares, a Dacia foi também líder do mercado Português na venda de automóveis bi-fuel (gasolina/GPL), com 53,3% de quota de mercado. A Dacia é aliás a única marca do mercado a disponibilizar esta oferta em toda a sua gama (com exceção do modelo Dokker).

A gama bi-fuel representou 20% das vendas totais do Sandero e 30% das vendas do Duster

Plano de lançamentos 2021

O ano de 2021 vai ser pródigo em novidades. O mês de janeiro é marcado pela chegada à Rede de Concessionários do Twingo Electric e do Novo Sandero, um pilar da gama da Dacia.

A gama de modelos eletrificados será alargada com a chegada do Captur E-TECH Híbrido e do Mégane E-TECH Híbrido Plug-in (versão berlina).

Ao longo do ano serão comercializados: o Novo Renault Kangoo, o Novo Renault Express, o Renault Arkana (incluindo a motorização híbrida), enquanto a Dacia fará a entrada no mundo da mobilidade elétrica, com a comercialização do Dacia Spring.